



**Trabalho 2475**

**O ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marcela Layla Tormen da Cruz<sup>1</sup>

Natália Jacob Ramos Figueira<sup>2</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** observa-se que o profissional de enfermagem possui uma abrangente área de atuação profissional, onde cada vez mais é notório o caráter de educador que está presente no campo da enfermagem. Dentro do contexto ao que se insere o enfermeiro como agente promovedor e conservador da saúde se menciona o termo: saúde coletiva, que aborda de forma gradual a população à medida que se inicia o indivíduo ao grupo de controle e a manutenção do sadio. Essas ações podem ser vistas nos grupos de atendimento populacional, tais como: crianças, gestantes, mulheres, idosos, hipertensos e outros. Porém somente com medidas profiláticas que atinjam um maior número populacional pode ser considerado como participativo na saúde coletiva que como exemplo pode observar as campanhas de vacinações, já que alcançam inúmeros grupos, tais como os de crianças, os idosos, as gestantes entre outros. Contudo deve-se atentar para questão da saúde coletiva dentro da participação atuante do enfermeiro. Quando se almeja a promoção em saúde o ambiente escolar surge como espaço multiplicador a partir do instante em que os participantes são os alunos, seus responsáveis e as informações compartilhadas pelo grupo atuante. **OBJETIVO:** este estudo objetiva a compreensão da atuação do profissional de enfermagem em meio às escolas, visto que a atuação do enfermeiro na escola é de suma importância, pois se trata de um vasto campo para atuação do enfermeiro enquanto educador. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Para esta revisão sistemática optou-se por realizar um levantamento de literatura a cerca das produções científicas relacionadas a enfermagem escolar, para que houvesse um bom embasamento teórico acerca do tema, para isto foi realizado uma busca em ambiente virtual, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Não houve recorte temporal, os critérios de inclusão foram artigos encontrados na íntegra que abordassem a temática proposta e em língua portuguesa. **RESULTADOS:** quando surge a oportunidade do contato realizado com crianças em idade pré-escolar, escolar, pré-adolescente ou adolescente observa-se uma forma de educação em saúde que deve ser consoante com a idade e meio socioeconômico dos estudantes assistidos, as patologias que geralmente os acometem, as incidências e prevalências de viroses, parasitoses, e o déficit de aprendizagem causado por esses episódios e vê-los como multiplicadores, pois as informações por estes recebidas chegarão a seus responsáveis, e pessoas próximas a seu círculo de convivência. O personagem do enfermeiro dentro do ambiente escolar pode começar a ser entendida através do efeito da promoção em saúde que teve sua ampliação na 1ª Conferência Internacional de Promoção de Saúde e ela surge como método de prevenção de situações de risco individuais sempre observando a comunidade atendida através de sua cultura, condição socioeconômica e política<sup>1</sup>. Sendo assim o enfermeiro vê o espaço escolar como local onde são construídos pensamentos, visões, opiniões, entendimentos de critérios e pontos de vistas que se mostram

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período da graduação em enfermagem e licenciatura, Universidade Federal Fluminense, endereço eletrônico: marcelatormen@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º período da graduação em enfermagem e licenciatura, Universidade Federal Fluminense.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Professora Adjunto II do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração na Universidade Federal Fluminense.



## Trabalho 2475

das formas mais variadas a cerca de assuntos ou temas abordados diariamente pelos educadores e cotidianamente vivenciados pelos estudantes, sempre com a finalidade de tê-los inseridos na sociedade como cidadãos atuantes. Podendo compreender a importância do espaço escolar na formação de valores sociais e intelectuais dentro do contexto dos educandos que necessitam de orientações mediante a prevenção de risco e promoção da saúde, mesmo que as primeiras informações sejam oriundas do ambiente familiar e assim possuam laços duradouros, a escola lhes oferece a oportunidade de inserção dentro do conceito de vida saudável mais atual<sup>1</sup>. Para que as contribuições em saúde sigam um raciocínio coerente foi-se criado o programa saúde escolar que visa à integração do binômio saúde e escola, partindo de um ideal interdisciplinar com os professores e os demais profissionais de saúde qualificados. O programa saúde escolar abrange a atenção em saúde bem como seu monitoramento e manutenção. Para que seus objetivos sejam cumpridos fica preconizado que: deve-se realizar avaliação das condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; promoção da saúde e das atividades de prevenção; educação permanente e capacitação dos profissionais de educação e da saúde e de jovens; monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; monitoramento e avaliação do programa<sup>2</sup>. Sendo que dentro das medidas preconizadas surgem eixos temáticos a serem abordados como a avaliação antropométrica, detecção precoce de agravos de saúde negligenciados, avaliação oftalmológica, avaliação da saúde bucal, avaliação auditiva, avaliação psicossocial, atualização do calendário vacinal, avaliação nutricional, prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas, ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável, educação para saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção de DST's, promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável, promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas, promoção da cultura de paz prevenção das violências. **CONCLUSÃO:** ao finalizar este estudo pode-se contemplar a atuação da enfermagem no serviço de saúde pública, obtendo participação social na esfera escolar a fim cooperar com a manutenção da saúde<sup>3</sup>. O método de sua aplicação aponta-se de maneira diferenciada perante o público a ser atingido, quando individual se faz necessária capacidade de mudar, reajustar, comunicar, criar estima e reconhecer a realidade saudável a que é vivenciada, olhando pelo contexto coletivo encontram-se as campanhas de vacinação, erradicação de vetores que se imponham como fatores de risco<sup>4</sup>, logo a participação dinâmica da equipe multidisciplinar de saúde é primordial para que os almejos de uma consolidação total em saúde, em seu amplo sentido, sejam alcançados. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** por ser um assunto pouco trabalhado e com poucas referências que estejam limitadas ao tema abordado busca-se enriquecer a literatura com as conclusões relatadas neste estudo. Outra contribuição que se busca refere-se ao incentivo a maior participação dos enfermeiros nas escolas e creches, além de se objetivar um maior conhecimento dos profissionais acerca da área apresentada neste.

**DESCRITORES:** Saúde escolar, Serviços de Saúde escolar, Serviços de enfermagem escolar.

**EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.**

**REFERENCIAS:**

1. Lopes GT, et al. O enfermeiro no ensino fundamental: Desafios na prevenção ao consumo de álcool. Revista de Enfermagem Escola Anna Nery, vol. 6, 2007. [Internet]. Acesso em: 02 dezembro 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a25.pdf>
2. Marques D, Silva EM. A enfermagem e o programa saúde da família: uma parceria de sucesso? Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília (DF), p. 545-50, out-



## Trabalho 2475

- set 2004. [Internet]. Acesso em: 12 janeiros 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a06v57n5.pdf>
3. Segre M, Ferraz FC. O conceito de saúde. Revista Saúde Pública. 1997 out.; 31(5):538-42. [Internet]. Acesso em: 08 out. 2012. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v31n3/2334.pdf>
4. Coelho MTÁD, Almeida Filho N. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. [Internet]. 2012. Acessado em: 29 março 2013 Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/14463742/ABNT-NBR-60232002-referencias>